

A watercolor illustration of a child lying on their back on a grassy hill. The child is wearing a red shirt and blue shorts. The hill is green and yellow, with small blue flowers scattered across it. In the background, there are three large trees with thick, brown trunks and dense, colorful foliage in shades of red, blue, and purple. The sky is a mix of light blue and white, suggesting a bright, sunny day. The overall style is soft and artistic, typical of children's book illustrations.

Jacqueline Annes

**Meio ambiente,  
conte com a gente.**



**Meio ambiente,  
conte com a gente.**



Jacqueline Annes

# Meio ambiente, conte com a gente.



Santa Cruz do Sul  
2009



Reitor  
*Vilmar Thomé*  
Vice-Reitor  
*José Antônio Pastoriza Fontoura*  
Pró-Reitora de Graduação  
*Carmen Lúcia de Lima Helfer*  
Pró-Reitora de Pesquisa  
e Pós-Graduação  
*Liane Mählmann Kipper*  
Pró-Reitor de Administração  
*Jaime Laufer*  
Pró-Reitor de Planejamento  
e Desenvolvimento Institucional  
*João Pedro Schmidt*  
Pró-Reitora de Extensão  
e Relações Comunitárias  
*Ana Luisa Teixeira de Menezes*

EDITORA DA UNISC  
Editora  
*Helga Haas*

COMISSÃO EDITORIAL  
*Helga Haas - Presidente*  
*Liane Mählmann Kipper*  
*Ademir Müller*  
*Cristina Luisa Eick*  
*Eduardo Alexis Lobo Alcayaga*  
*Eunice Terezinha Piazza Gai*  
*Sergio Schaefer*  
*Valter de Almeida Freitas*

© Texto: Jacqueline Annes

© Ilustração:

1ª edição 2009

Direitos reservados: Universidade de Santa Cruz do Sul

Editora Gráfica: *Clarice Agnes*

Editoração Eletrônica: *Ubiratan de Carvalho*

Capa:

---

Bibliotecária: Muriel Thürmer CRB 10/1558



Av. Independência, 2293 - 96815-900 - Santa Cruz do Sul - RS

Fone: (51) 3717 7461 - Fone/Fax: (51) 3717 7462

E-mail: [editora@unisc.br](mailto:editora@unisc.br) - <http://www.unisc.br>

Este livro foi escrito especialmente para vocês, meus queridos amiguinhos, que desde cedo se mostram interessados em entender mais e mais o meio ambiente e ensinar a seus pais sobre como protegê-lo através de atitudes simples e ao alcance de todos.

Despertem cada vez mais em suas casas, em seus pais e em vocês mesmos, a necessidade de cuidar do meio ambiente.

Vocês são muito importantes nesse trabalho de ensinar a todos a cuidar do lugar onde vivem.

Este livro pretende ser um convite à leitura e à releitura.

Entre sorratamente nestas páginas.

Feche os olhos e imagine.

Se você já sabe ler, comece.

Tente imaginar uma onda de carinho que surge e

transforma o momento da leitura em momento especial e único.

E isso será lembrado até quando você for maior e conhecer mais sobre meio ambiente.

O que será que podemos fazer no nosso dia a dia para deixar o meio ambiente mais bonito?

Vamos imaginar e sentir, nas páginas a seguir, o que podemos fazer para isso acontecer.

Quem sabe?

Jacqueline Annes

## Ao Leitor

Quando a colega, Eng. Civil Jacqueline Annes, nos incumbiu de apresentar este livro para as crianças, pensamos na beleza da tarefa que foi desenvolvida por ela.

Elaborou um texto simples, acessível à inteligência das crianças e sendo uma profissional da área tecnológica, vencendo dificuldades de forma, fez uma obra de muito estilo.

Para se colocar ao alcance da inteligência infantil é preciso antes de tudo estar em sintonia com o que eles querem ler e com sua emoção.

A temática meio ambiente não é assunto simples e está exigindo uma reflexão demorada e profunda de crianças e adultos.

Pensamos sempre que estamos fazendo algo para cuidar do nosso planeta, nos preocupamos com muitas coisas, mas somos de um tempo em que não havia sequer rótulos com prazos de validade e composição do que continha os nossos poucos frascos da época.

Não nos habituamos a olhar no pacote o que íamos comer e, hoje, vemos as crianças, naturalmente cuidando o que ingerem, fazendo a seleção e colocando o lixo no local adequado, cuidando dos animais e dos locais onde vivem.

Certamente, são muito mais inteligentes e preparados para manter nosso planeta; portanto, não é fácil escrever para público tão seletivo.

A forma escolhida, a poesia é uma das sete artes tradicionais, pela qual a linguagem humana é utilizada com fins estéticos, linda e difícil, mas que atinge com muita rapidez o nosso coração.

É um livro em que não há animais, monstros ou gnomos que falam, nem fadas que protegem ou perseguem crianças, nem as feiticeiras que entram pelas chaminés; há aqui descrições da natureza, cuidados necessários para mantê-la íntegra; fala de fatos atuais como energias renováveis e não renováveis, alimentos, água, desperdícios, higiene, destinação do lixo, aquecimento global, entre outros temas.

Não sabemos qual o futuro do nosso planeta e nem do nosso Brasil, mas sabemos, seguramente, que o futuro está nas mãos dos leitores deste livro e de todas as pessoas que, como a Eng. Jacqueline, estão dispostas a trabalhar, escrever e conscientizar quem pode mudar toda a história e transformar o nosso planeta num lugar melhor para todos.

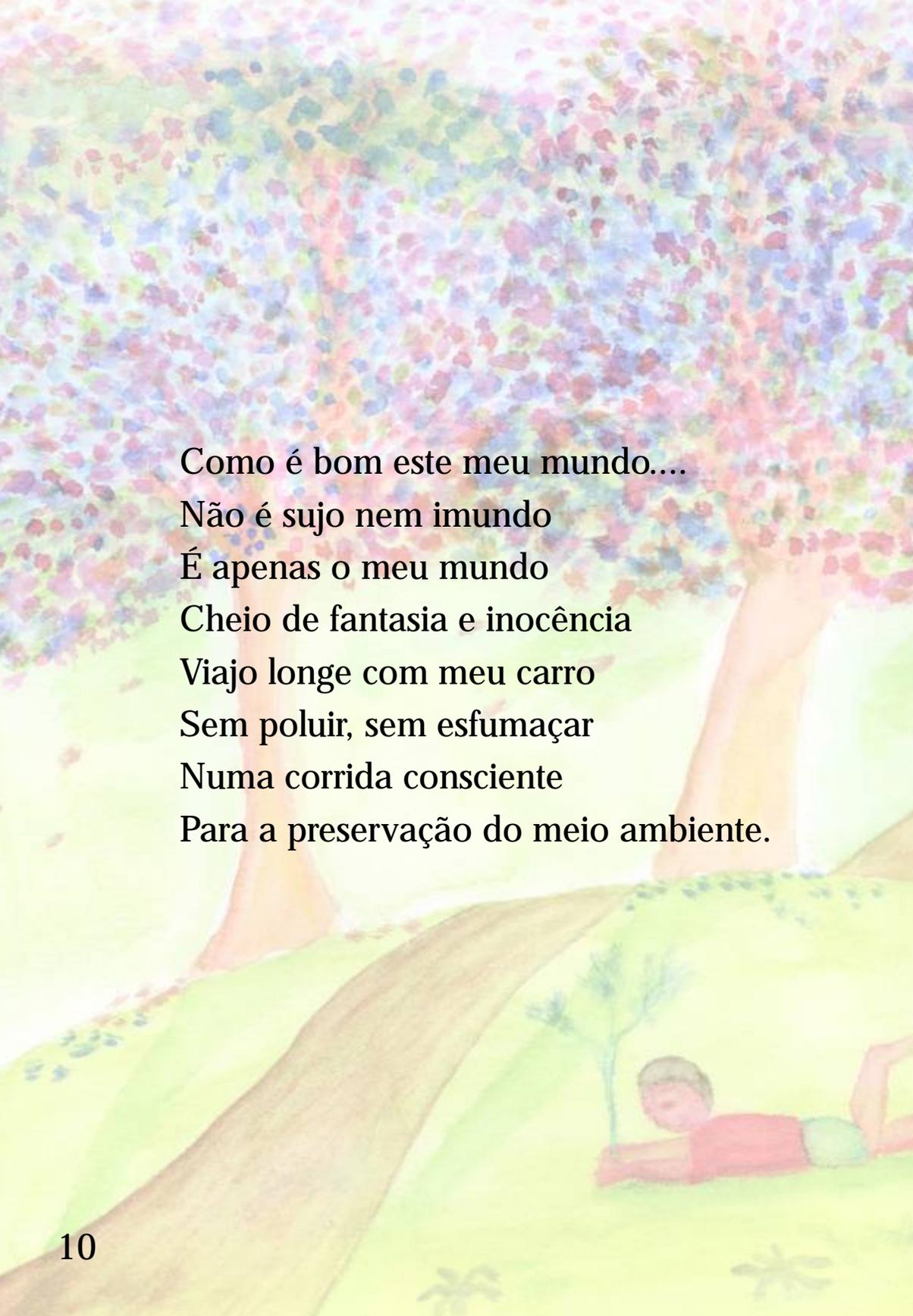
A área tecnológica está à espera desses pequenos leitores que no futuro poderão, como engenheiros, arquitetos, agrônomos, geólogos, geógrafos, meteorologistas ou técnicos, contribuir para um mundo sustentável e na construção de um bom legado para as próximas gerações.

Boa leitura a todos.

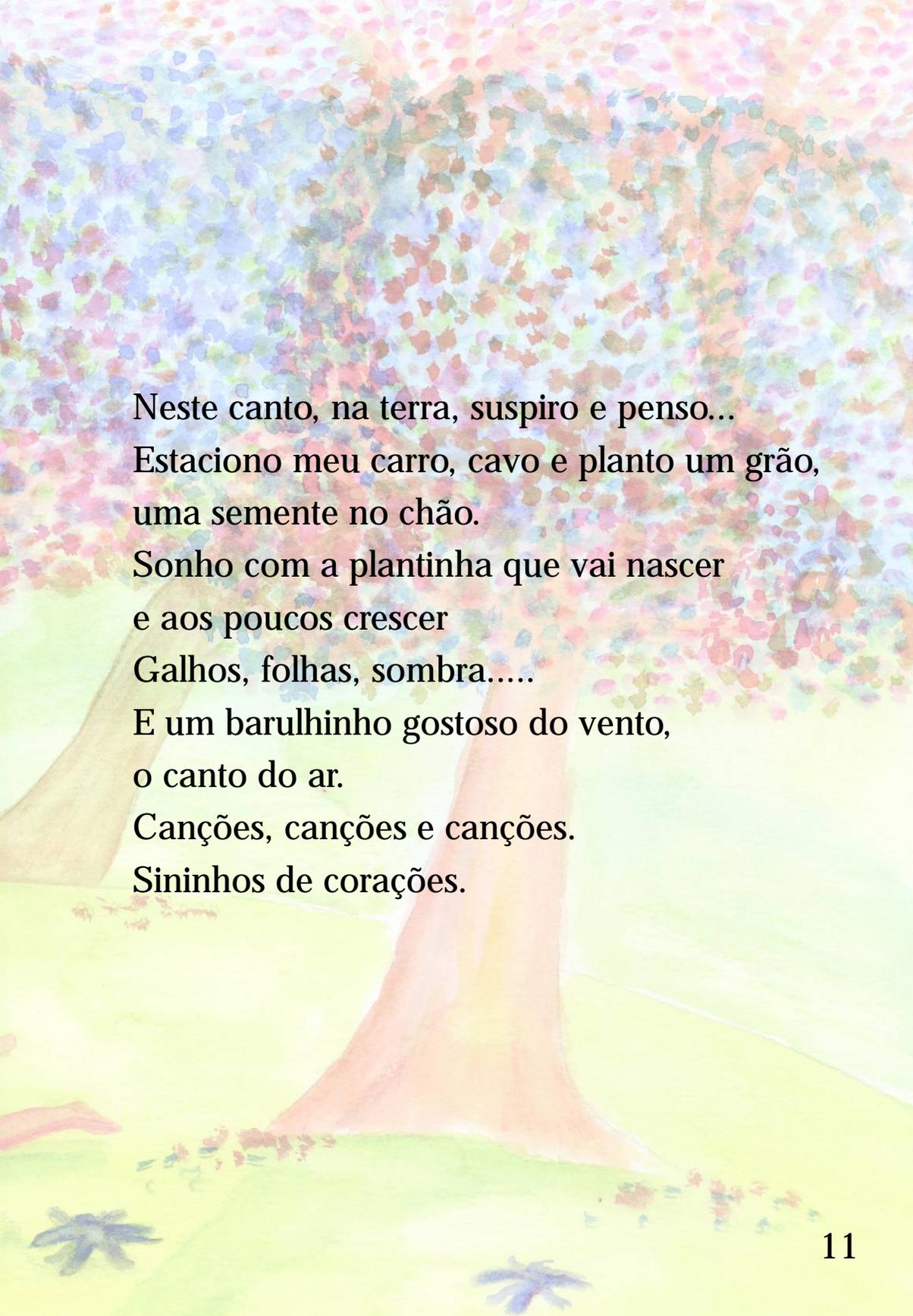
Eng. Luiz Alcides Capoani,  
Presidente do CREA RS – Conselho Regional de Engenharia,  
Arquitetura e Agronomia do RS.







Como é bom este meu mundo....  
Não é sujo nem imundo  
É apenas o meu mundo  
Cheio de fantasia e inocência  
Viajo longe com meu carro  
Sem poluir, sem esfumaçar  
Numa corrida consciente  
Para a preservação do meio ambiente.



Neste canto, na terra, suspiro e penso...  
Estaciono meu carro, cavo e planto um grão,  
uma semente no chão.  
Sonho com a plantinha que vai nascer  
e aos poucos crescer  
Galhos, folhas, sombra.....  
E um barulhinho gostoso do vento,  
o canto do ar.  
Canções, canções e canções.  
Sininhos de corações.







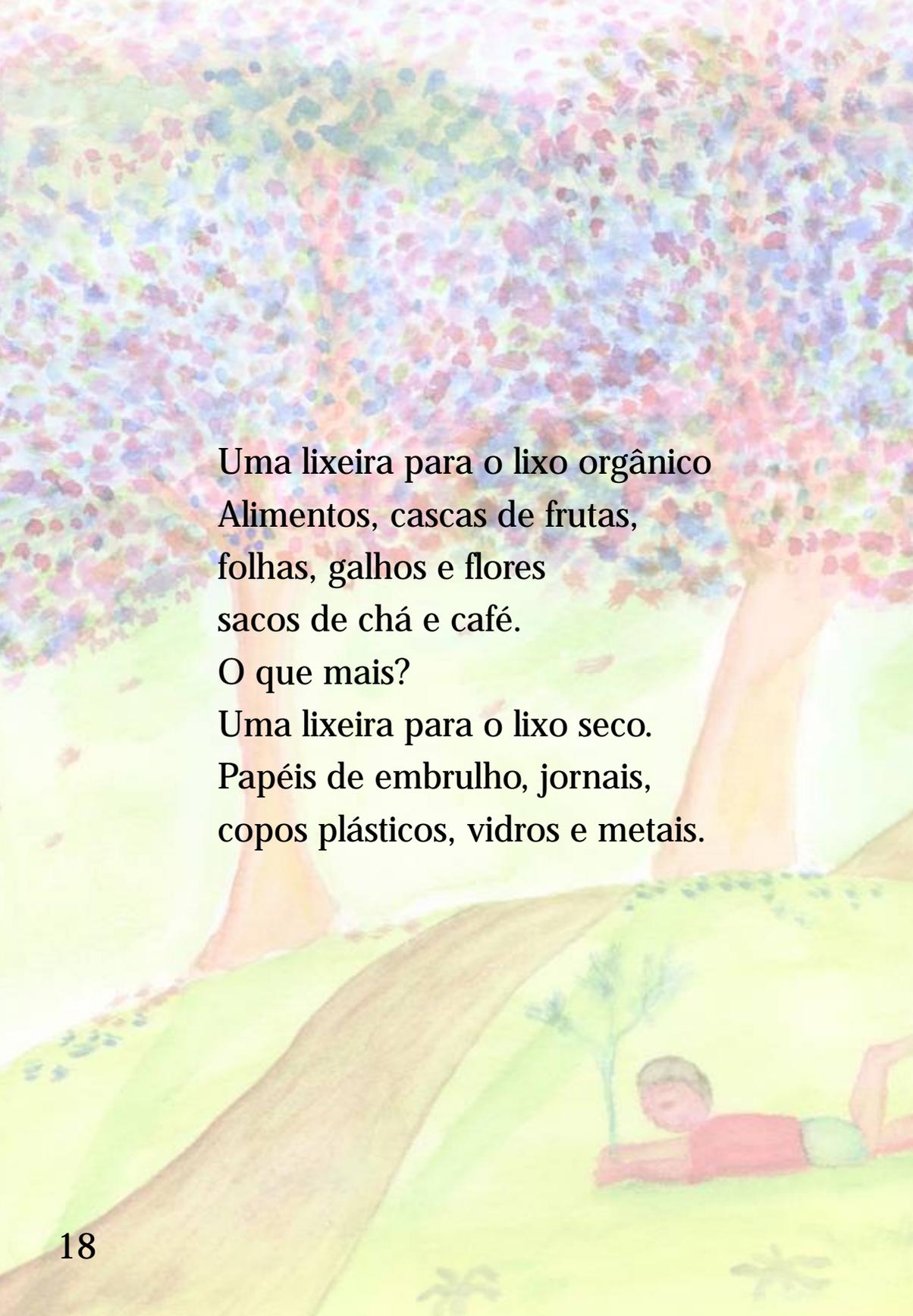
Ai que bom... a água num rio  
O canto da água é infantil  
Fresquinha e leve, me envolve  
Meu calor acalma e resolve  
Nela tomo meu banho.  
Os pés com um dedinho pra cada lado  
E o cabelo arrepiado.



De um lado a fumaça  
De outro o arco-íris  
A fumaça passa e se esparrama  
O arco-íris colore o céu com suas  
cores de pijama  
A fumaça é pura poluição  
O pijama colorido é engraçado  
O arco-íris alegra quem está aqui no chão.



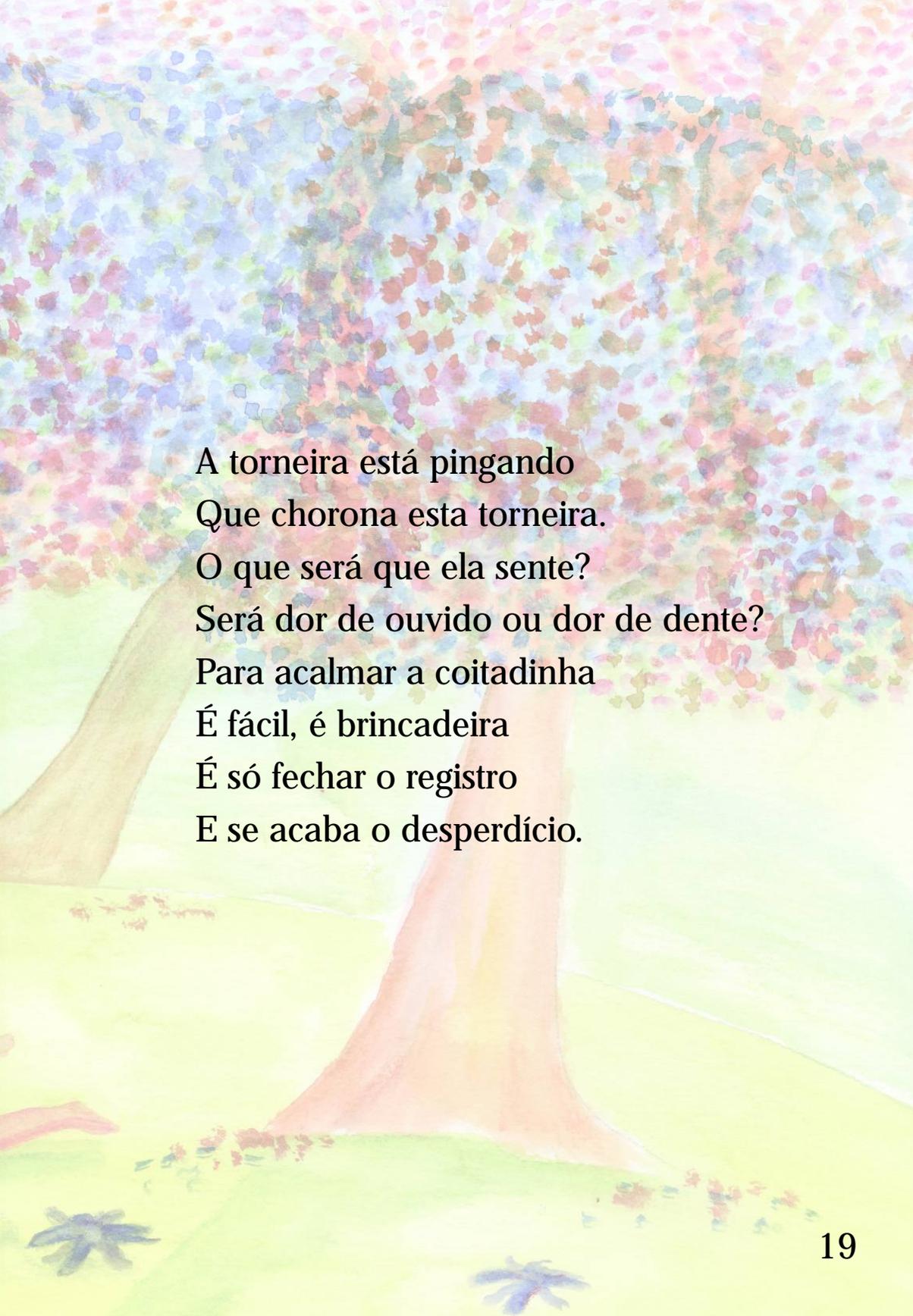




Uma lixeira para o lixo orgânico  
Alimentos, cascas de frutas,  
folhas, galhos e flores  
sacos de chá e café.

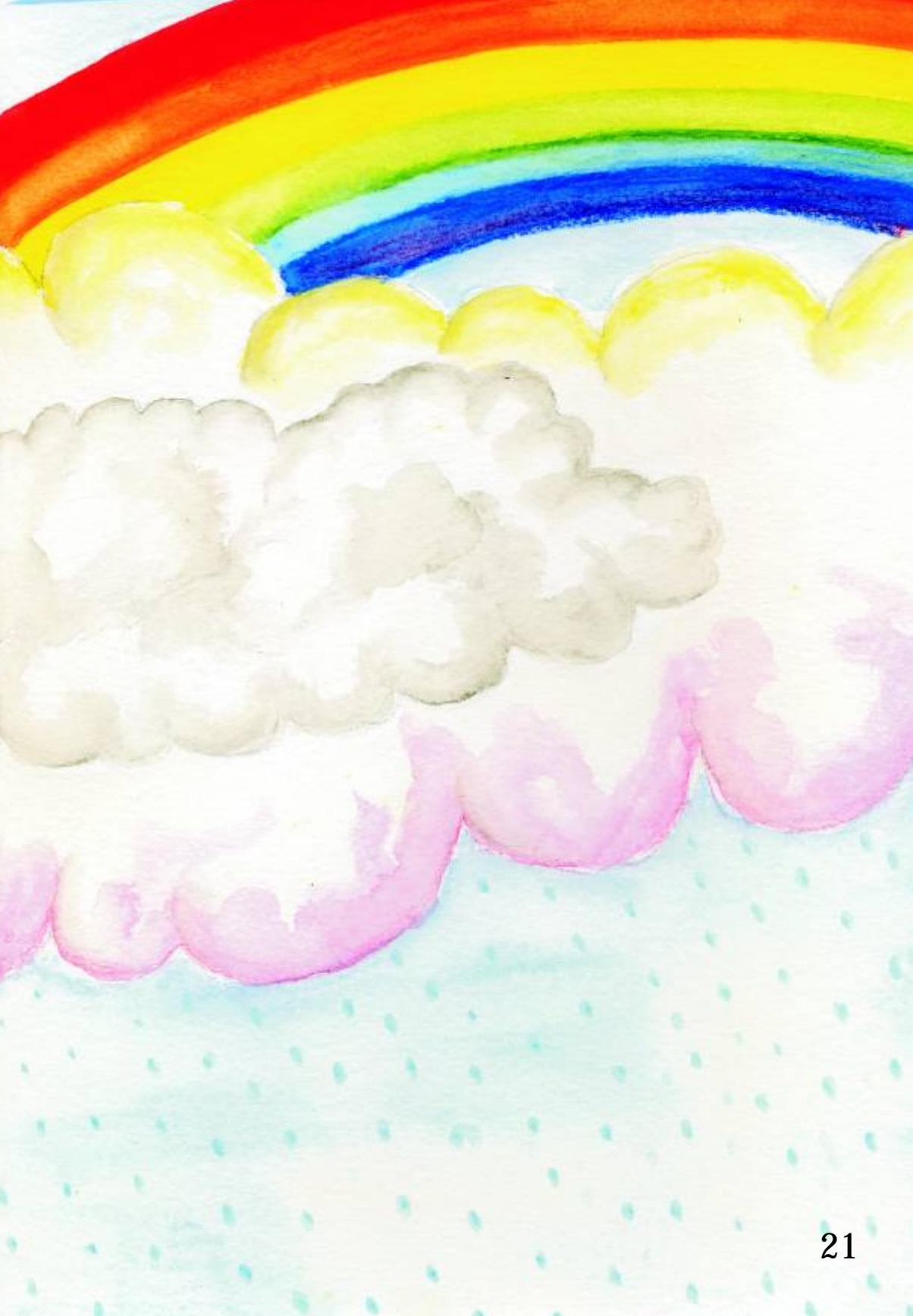
O que mais?

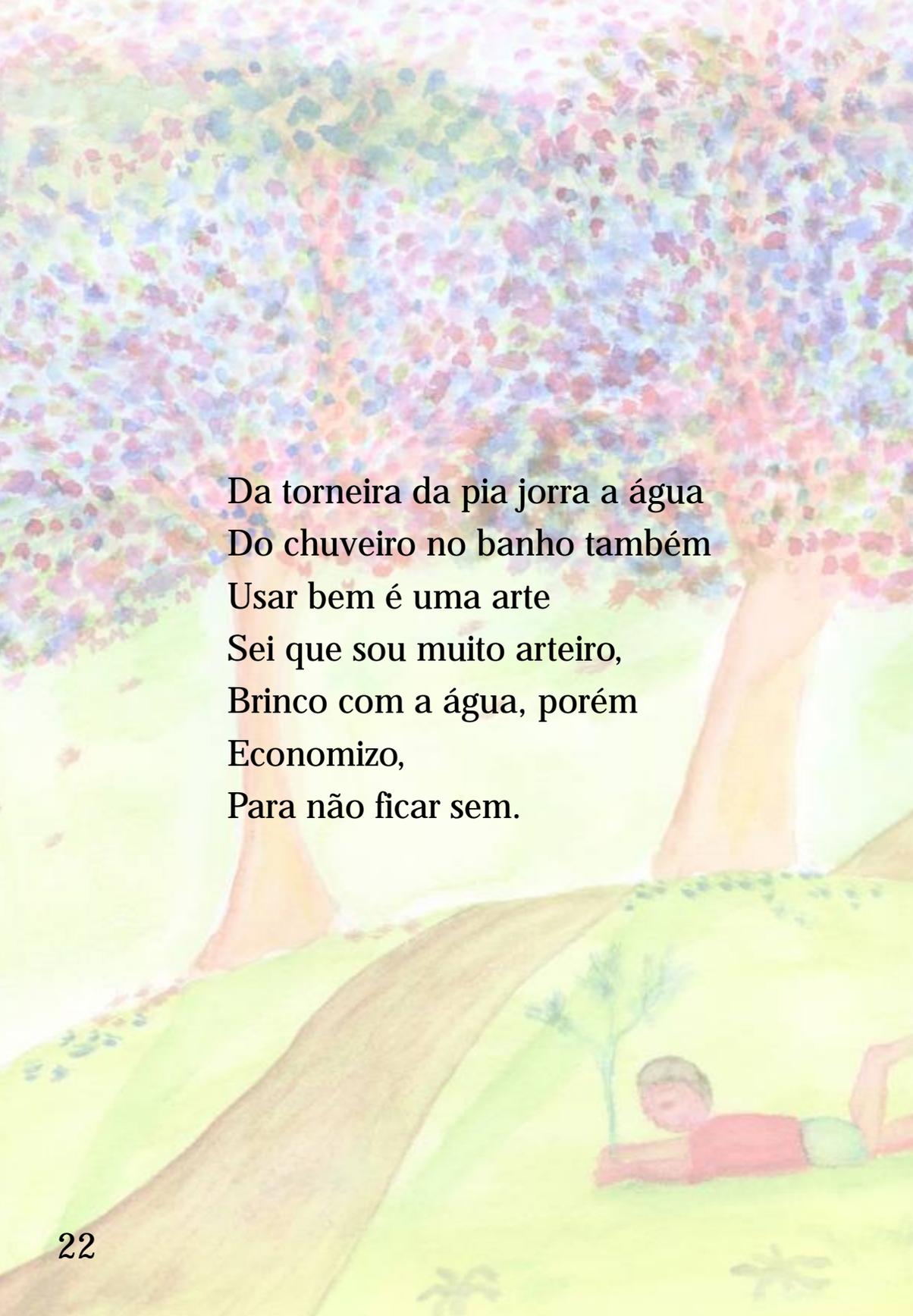
Uma lixeira para o lixo seco.  
Papéis de embrulho, jornais,  
copos plásticos, vidros e metais.



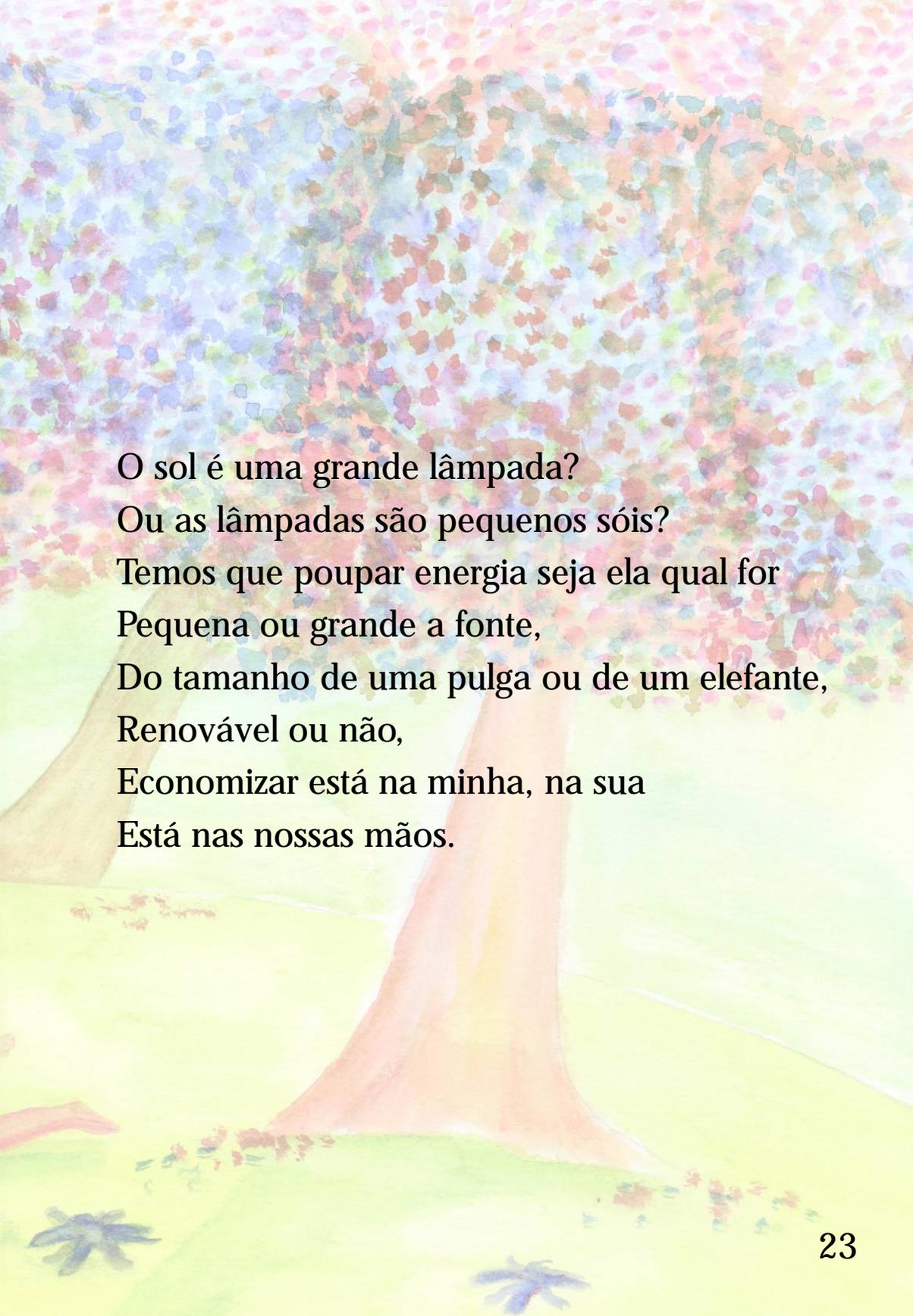
A torneira está pingando  
Que chorona esta torneira.  
O que será que ela sente?  
Será dor de ouvido ou dor de dente?  
Para acalmar a coitadinha  
É fácil, é brincadeira  
É só fechar o registro  
E se acaba o desperdício.





A vibrant, watercolor-style illustration of a landscape. In the foreground, a wide, brown path curves from the bottom left towards the center. To the right of the path, a person with short hair, wearing a red shirt and green shorts, is lying on their stomach on a patch of green grass, holding a small, thin tree sapling. In the background, a large tree with a thick, light-brown trunk and a dense canopy of colorful leaves in shades of purple, blue, pink, and green stands on a grassy hill. The overall scene is bright and cheerful, with a soft, painterly texture.

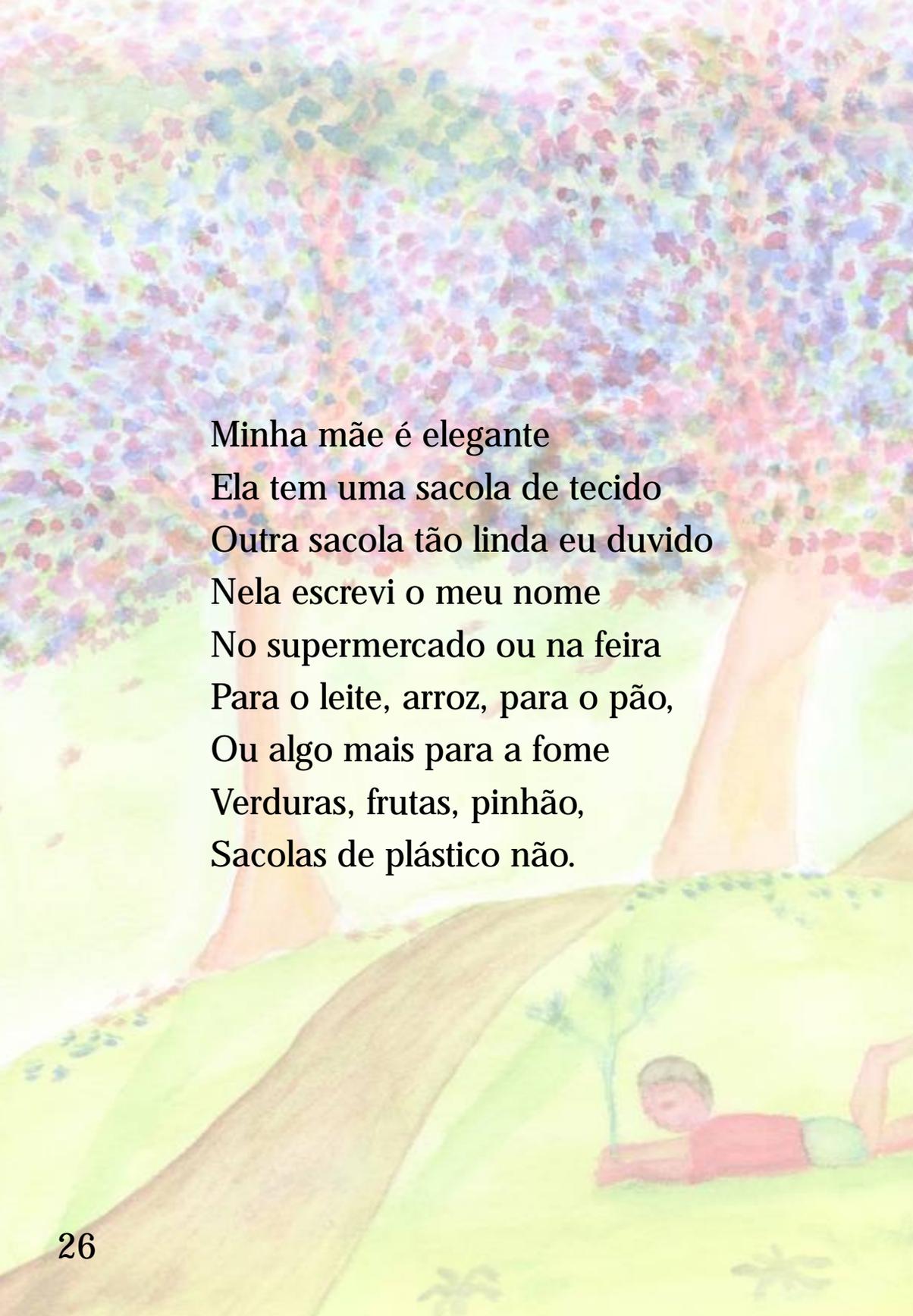
Da torneira da pia jorra a água  
Do chuveiro no banho também  
Usar bem é uma arte  
Sei que sou muito arteiro,  
Brinco com a água, porém  
Economizo,  
Para não ficar sem.



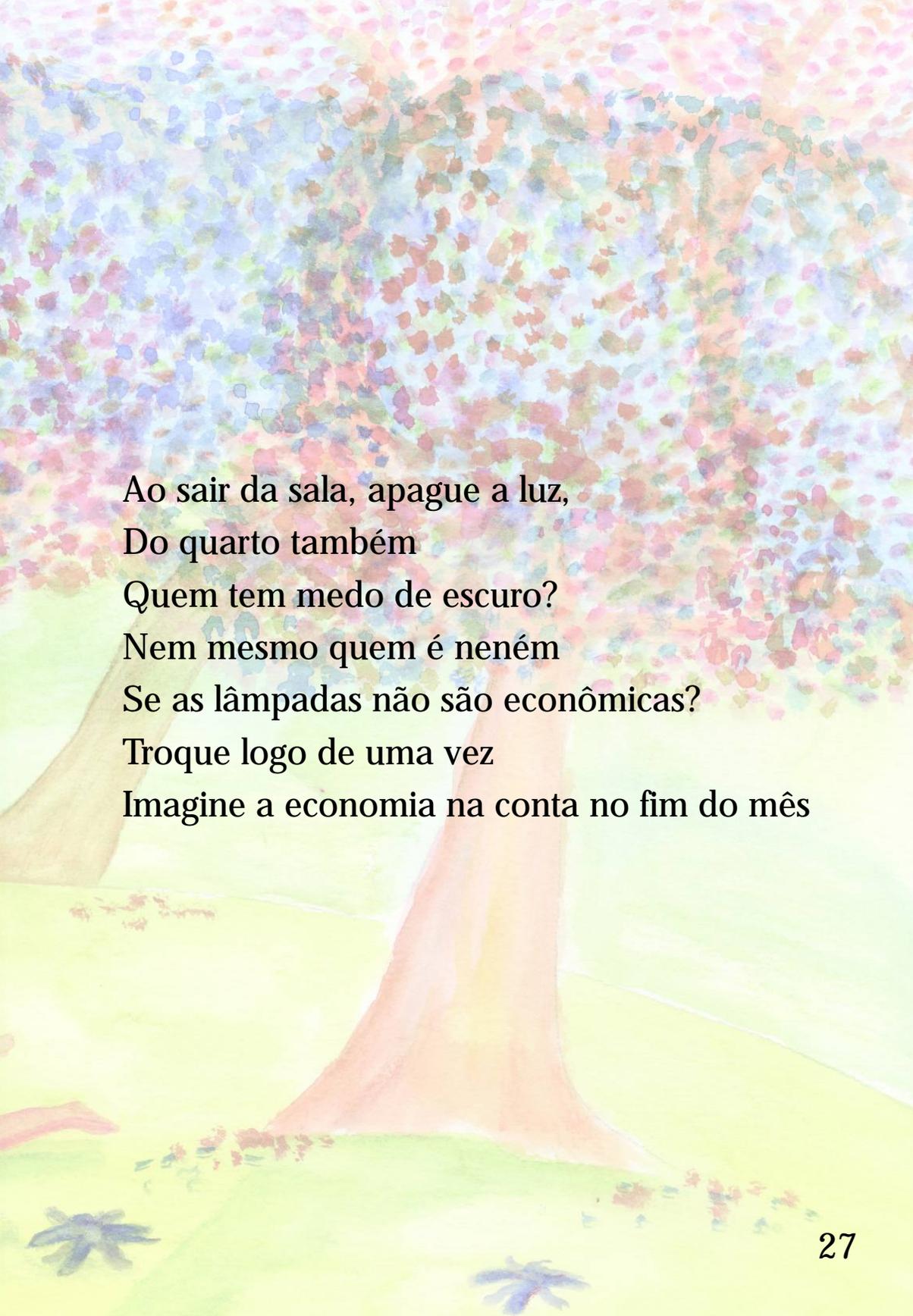
O sol é uma grande lâmpada?  
Ou as lâmpadas são pequenos sóis?  
Temos que poupar energia seja ela qual for  
Pequena ou grande a fonte,  
Do tamanho de uma pulga ou de um elefante,  
Renovável ou não,  
Economizar está na minha, na sua  
Está nas nossas mãos.







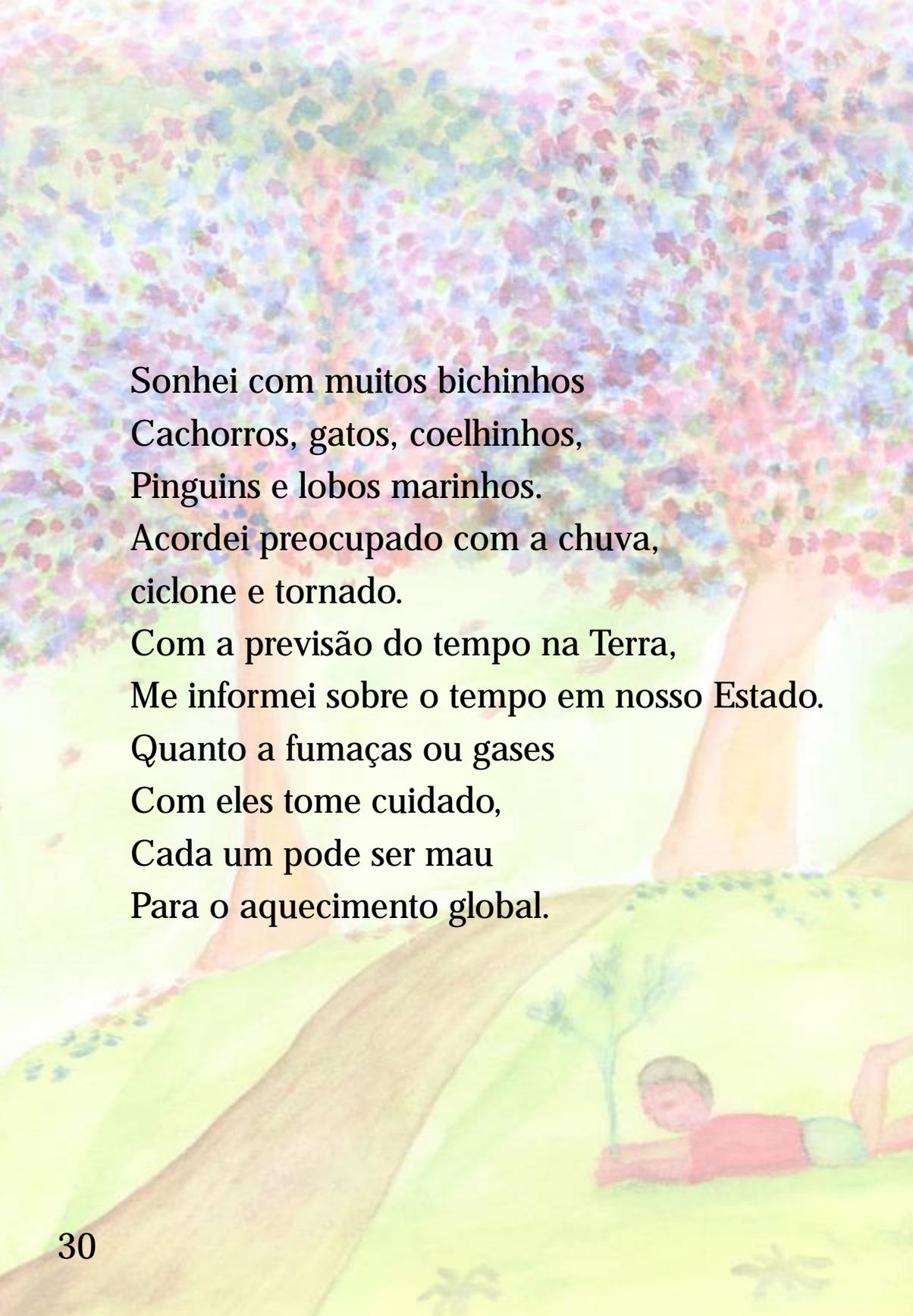
Minha mãe é elegante  
Ela tem uma sacola de tecido  
Outra sacola tão linda eu duvido  
Nela escrevi o meu nome  
No supermercado ou na feira  
Para o leite, arroz, para o pão,  
Ou algo mais para a fome  
Verduras, frutas, pinhão,  
Sacolas de plástico não.



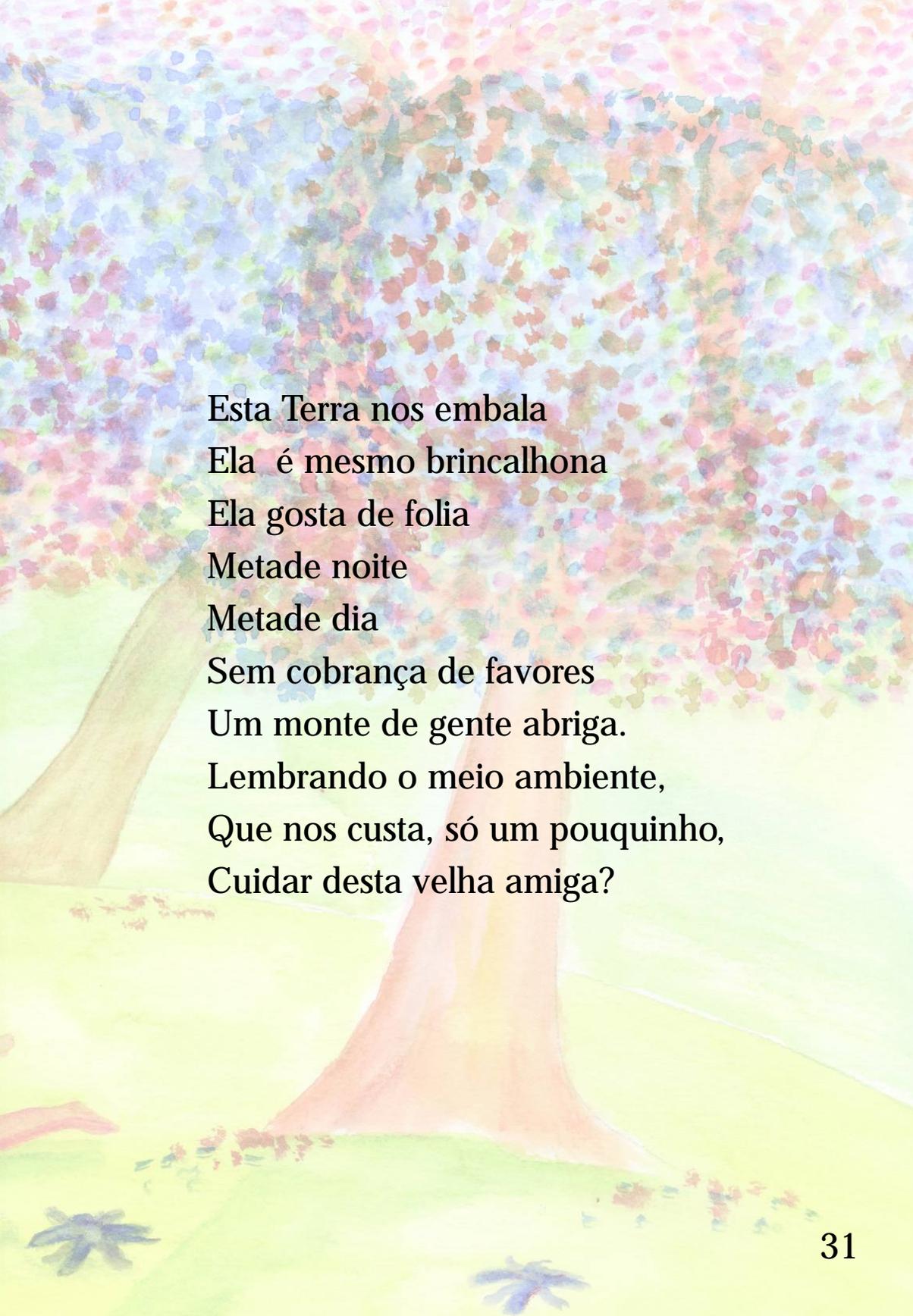
Ao sair da sala, apague a luz,  
Do quarto também  
Quem tem medo de escuro?  
Nem mesmo quem é neném  
Se as lâmpadas não são econômicas?  
Troque logo de uma vez  
Imagine a economia na conta no fim do mês







Sonhei com muitos bichinhos  
Cachorros, gatos, coelhinhos,  
Pinguins e lobos marinhos.  
Acordei preocupado com a chuva,  
ciclone e tornado.  
Com a previsão do tempo na Terra,  
Me informei sobre o tempo em nosso Estado.  
Quanto a fumaças ou gases  
Com eles tome cuidado,  
Cada um pode ser mau  
Para o aquecimento global.



Esta Terra nos embala  
Ela é mesmo brincalhona  
Ela gosta de folia  
Metade noite  
Metade dia  
Sem cobrança de favores  
Um monte de gente abriga.  
Lembrando o meio ambiente,  
Que nos custa, só um pouquinho,  
Cuidar desta velha amiga?



Jacqueline Annes  
[www.jacquelineannes.com.br](http://www.jacquelineannes.com.br)

- Engenheira Civil – Formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS em 1977;
- Especialista em Mecânica dos Solos e Engenharia de Fundações pelo Centro de Estudios y Experimentación de Obras Públicas – CEDEX e Universidad Politécnica de Madrid em 1995;
- Especialista em Gerenciamento Ambiental pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA em 1999;
- Mestre em Engenharia - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais – PPGEM - UFRGS em 2003;
- Técnica da Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais RS – SEDAI de 1978 a 2009 – atividades ligadas a empresas industriais e desenvolvimento regional.
- Autora do livro: “Manufatura Ambientalmente Consciente”.
- Autora de artigos e atividades na área ambiental.